

Comentário de Desempenho

O Absoluto apresentou uma valorização de 19,0% em abril, enquanto o Ibovespa subiu 10,2%. Conforme abordamos no comentário de março, procuramos aproveitar a queda homogênea do mercado para concentrar o portfólio nos ativos de maior qualidade, o que nos permitiu colher resultados superiores já em abril. Nesse sentido, os destaques do mês foram Magazine Luiza (+27,5%), Natura (+38,0%) e Lojas Americanas (+38,2%). No caso da Magazine Luiza, a forte performance da ação no mês bem como sua resiliência ao longo do ano (+4,3% vs. Ibovespa -30,4%) reflete o reconhecimento do mercado com o posicionamento competitivo da empresa diante da pandemia do Covid-19, devido à sua alta exposição ao comércio eletrônico. Em 2019, o canal online representava 45% do seu volume de mercadorias vendidas. A expectativa de uma aceleração da penetração do canal online no varejo, bem como o entendimento de que a Magazine Luiza possui uma das melhores equipes e capacidade de execução do setor, reforçam a perspectiva de que a empresa deve acelerar ganhos de participação de mercado e sair mais fortalecida da crise. Com relação a Lojas Americanas, a performance da ação refletiu a manutenção de grande parte de suas lojas abertas o que além de garantir alguma resiliência para suas operações vis-à-vis outros varejistas contribuiu para uma vantagem competitiva relevante para sua subsidiária de e-commerce, a B2W, durante a crise possibilitando a aceleração da interoperabilidade entre os canais físico e online do grupo. Por fim, a Natura recuperou parte da realização do mês anterior em virtude de uma ruptura menor que o esperado do canal de venda direta, ainda mais quando comparado a outros formatos, e a dissipação de algumas preocupações com relação à alavancagem bruta da empresa devidamente endereçada por seus executivos ao longo do último mês.

Conforme mencionamos anteriormente, o Ibovespa valorizou 10,2% em abril. Após ter registrado, em março, a maior queda desde a crise de 2008 em decorrência da rápida disseminação do Covid-19 ao redor do mundo, os mercados globais se recuperaram parcialmente em abril, com o S&P 500 registrando a maior alta mensal em 33 anos, subindo 12,7%. O mês também registrou uma queda de 36,2% do VIX (índice de volatilidade da bolsa americana) o que sugere uma maior racionalidade nos mercados. Além dos mercados acionários, o petróleo Brent também apresentou performance positiva no mês, 11,1%, se recuperando em parte da queda apresentada em março. A performance é reflexo do acordo entre a OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) e Rússia de cortar a produção em maio e junho em 10 milhões de barris por dia. No caso do WTI, petróleo de referência nos EUA, a perspectiva positiva acerca do ajuste na produção mundial não foi suficiente para compensar a deterioração na expectativa de recuperação da demanda e a limitação logística para estocar o produto, fazendo com que o mesmo fechasse o mês em queda de 8,0% - esses fatores fizeram com que o preço do seu contrato futuro chegasse a operar em terreno negativo pela primeira vez na história.

Ao longo do mês pôde se observar mais claramente os primeiros impactos que as políticas de restrição social estão causando na atividade econômica global. Os EUA registraram mais de 30 milhões de pedidos de seguro desemprego em 6 semanas. Além disso, alguns países reportaram quedas históricas no PIB do primeiro trimestre, como por exemplo China, França e EUA reportando recuo de 6,8%, 5,8% e 4,8%, respectivamente. Isso tem levado os agentes econômicos a revisarem para baixo suas estimativas para o crescimento do PIB global em 2020. O FMI revisou sua projeção para -3,0% (vs. +3,3% anteriormente) em 2020 e para 2021, o fundo projeta crescimento de 5,8%. A fim de minimizar esses efeitos, os governos e autoridades monetárias do mundo inteiro continuam tomando medidas de estímulos, mantendo as taxas de juros em patamares próximos a zero e garantindo a liquidez no mercado de crédito. Os EUA vêm liderando esse movimento que, entre estímulos fiscais e monetários, já acumulam US\$7,7 trilhões, o equivalente a 35% do PIB. No Brasil, é esperado que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central continue cortando a taxa básica de juros, hoje em 3,75%, na próxima reunião que acontece em maio.

Rentabilidade (%) em R\$¹

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2009														
%Fundo										1,75	6,39	3,15	11,66	11,66
IPCA+6%*										0,54	0,80	0,88	2,24	2,24
Ibov***										-3,47	8,93	2,30	7,57	7,57
2010														
%Fundo	-5,87	1,60	4,37	-3,10	-3,60	0,07	9,77	-0,89	5,22	5,01	-0,65	1,37	12,96	26,12
IPCA+6%*	1,06	1,12	1,28	0,98	1,00	0,68	0,52	0,54	0,76	1,07	1,24	1,24	12,10	14,60
Ibov***	-4,65	1,68	5,82	-4,04	-6,64	-3,35	10,80	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	1,04	8,70
2011														
%Fundo	-3,23	1,36	3,93	-0,35	0,97	-2,36	-0,27	-1,47	-0,74	7,56	-0,30	2,45	7,33	35,37
IPCA+6%*	1,25	1,31	1,29	1,15	1,18	0,78	0,64	0,83	0,94	0,93	0,93	0,99	12,93	29,42
Ibov***	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,99
2012														
%Fundo	2,67	6,22	0,60	1,95	-4,29	3,11	3,47	1,87	0,39	1,16	3,20	2,71	25,23	69,52
IPCA+6%*	1,09	0,90	0,88	0,89	1,03	0,67	0,77	0,97	0,90	1,14	1,02	1,09	11,95	44,88
Ibov***	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-4,40
2013														
%Fundo	1,11	-0,47	1,06	2,33	0,77	-5,76	1,80	1,32	3,49	4,03	0,08	-1,17	8,56	84,03
IPCA+6%*	1,49	1,06	1,01	1,06	0,94	0,77	0,69	0,64	0,77	1,02	0,98	1,25	12,31	62,73
Ibov**	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-19,22
2014														
%Fundo	-5,82	1,88	4,69	2,69	1,50	4,65	0,10	5,59	-5,22	3,09	3,74	-3,27	13,53	108,93
IPCA+6%*	1,26	1,07	1,23	1,27	1,07	0,88	0,76	0,61	0,93	1,04	0,90	1,20	12,92	83,75
Ibov***	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,57
2015														
%Fundo	-2,46	7,46	3,32	3,02	-0,94	1,70	2,49	-3,90	-0,77	1,21	0,65	-1,16	10,59	131,06
IPCA+6%*	1,48	1,52	1,96	1,45	1,19	1,26	1,26	0,89	0,88	1,18	1,34	1,55	17,16	115,28
Ibov***	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-32,01
2016														
%Fundo	-0,09	-0,98	8,20	3,44	-0,77	4,30	5,41	-1,49	-0,08	3,01	-8,18	-0,25	12,18	159,19
IPCA+6%*	1,59	1,47	1,20	0,96	1,20	1,10	0,91	1,05	0,73	0,63	0,68	0,76	12,98	143,23
Ibov***	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-5,54
2017														
%Fundo	3,70	3,49	0,71	2,38	-1,80	1,61	4,21	4,44	3,90	-1,42	-1,82	3,69	25,31	224,80
IPCA+6%*	0,85	0,74	0,87	0,59	0,75	0,53	0,48	0,76	0,63	0,79	0,80	0,82	8,96	165,02
Ibov***	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	19,83
2018														
%Fundo	6,61	0,40	1,78	-0,56	-7,30	-1,37	6,35	-3,87	2,42	10,01	3,43	1,73	20,05	289,90
IPCA+6%*	0,91	0,69	0,71	0,64	0,80	1,29	1,34	0,65	0,63	1,01	0,57	0,42	10,09	191,75
IPCA+Yield**	-	-	-	-	-	1,20	1,26	0,58	0,58	0,91	0,46	0,31	5,37	5,37
Ibov***	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	37,84
2019														
%Fundo	6,14	-0,89	-0,17	3,24	3,07	3,63	3,89	1,56	0,72	1,58	0,45	6,50	33,73	421,42
IPCA+6%*	0,76	0,83	1,01	1,17	0,86	0,51	0,64	0,67	0,52	0,56	0,70	1,22	9,91	220,66
IPCA+Yield**	0,59	0,67	0,85	0,99	0,67	0,31	0,42	0,41	0,28	0,26	0,43	0,95	7,08	196,99
Ibov***	10,82	-1,86	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	31,58	81,38
2020														
%Fundo	2,13	-6,94	-30,81	18,97									-21,76	307,98
IPCA+6%*	1,20	0,58	0,72	0,39									2,93	230,48
IPCA+Yield**	0,91	0,34	0,50	0,20									1,30	328,60
Ibov***	-1,63	-8,43	-29,90	10,25									-30,39	26,27

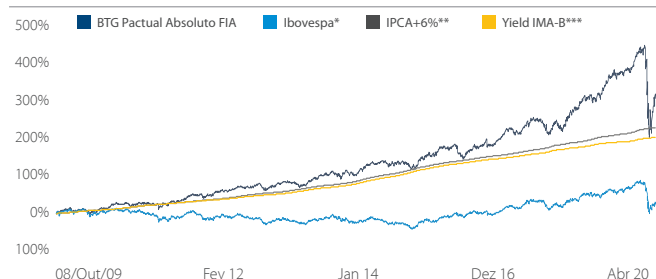
¹Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ²Início das atividades em 08/Out/2009. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 1.074,22 MM. Retorno anualizado desde o início: 17,7%. Retorno em 12 meses: 33,73%. *Prévia de Agosto/2019 ** A taxa de performance do fundo foi alterada a partir de Junho/2018 ***Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.

Performance - Dados atualizados até 30/04/20



* Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. ** Prévia. *** A performance do fundo foi alterada a partir de Junho/2018

Concentração em R\$¹

% do Portfólio	# de Companhias
50%	7
75%	14
100%	29

Capitalização em R\$¹

\$0mm - \$1,500mm	0,00%
\$1,500mm - \$5,000mm	0,68%
\$5,000mm - \$15,000mm	10,24%
Acima de R\$15,000mm	87,12%
Total	98,05%

Características Principais

Código ANBIMA: 287342
CNPJ: 91207740001-20
ISIN: BRBTG4CTF006

Objetivo do Fundo

O fundo é classificado como fundo de investimento em quotas de fundos de investimento em ações, nos termos da regulamentação em vigor. O fundo terá como objetivo buscar proporcionar aos seus quotistas a valorização de suas quotas através da aplicação em quotas do BTG Pactual Absoluto Master Fundo de Investimento de Ações, bem como em outros títulos e modalidades operacionais permitidas pela regulamentação em vigor.

Classificação ANBIMA

Ações Livre.

Administrador

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

Gestor

BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM.

Movimentações

Inicial: R\$ 5.000,00;
Movimentação Mínima: Não há.
Saldo Mínimo: Não há.

Público Alvo

O Fundo destina-se a receber aplicações de recursos provenientes exclusivamente de investidores qualificados de acordo com a regulamentação vigente, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos nas operações com derivativos e no mercado de ações.

Exposição por Setor (%) em R\$¹

Setor (% do PL)	Long	Short	Líquida
Consumo	42,65%	-1,09%	41,56%
Energia / Saneamento	9,66%	0,00%	9,66%
Mineração / Siderurgia	9,37%	-2,78%	6,59%
Serviços Financeiros	7,50%	0,00%	7,50%
Saúde	6,25%	0,00%	6,25%
Transporte / Logística	5,41%	0,00%	5,41%
Financeiro	4,26%	0,00%	4,26%
Distribuição de Combustíveis	3,59%	0,00%	3,59%
Construção Civil / Propriedades	3,51%	0,00%	3,51%
Óleo e Gás / Petroquímico	1,96%	0,00%	1,96%
Total	94,17%	-3,87%	90,30%

Liquidez (%) em R\$¹

Liquidez - Volume Médio Diário *	Long	Short
Menor que \$1,000m	0,00%	0,00%
\$1,000m - \$5,000m	0,00%	0,00%
\$5,000m - \$15,000m	0,00%	0,00%
Acima de R\$15,000m	94,17%	-3,87%
Total	94,17%	-3,87%

¹ A exposição, concentração, capitalização e liquidez são do Fundo BTG Pactual Absoluto Master FIA, já que o BTG Pactual Absoluto FIQ FIA compra quotas exclusivamente deste fundo.

Patrimônio: R\$ 1.019,03 MM

Patrimônio da Estratégia: R\$ 3.813,56 MM

Taxa de Administração

2,00% a.a. sobre o patrimônio líquido do Fundo, apropriada diariamente no valor da quota.

Prêmio de Performance

20% sobre a rentabilidade que exceder a variação do IPCA + taxa de juros real do IMA-B ("Yield IMA-B") no período, apropriado diariamente no valor da quota.

I.R.

15% na fonte sobre o ganho nominal. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Carência

Liquidez diária.

Aplicações

Cheque ou DOC: até as 15:30h. TED até as 15:30h, mediante consulta à Administradora. Quota de D+1 da efetiva disponibilidade dos recursos.

Resgates

Cheque ou DOC: até as 15:30h. TED: até as 15:30h, mediante consulta à Administradora. Quota de D+30, o pagamento do resgate deverá ser efetuado no 2º (segundo) dia subsequente ao da conversão, sem a cobrança de taxas e/ou despesas não previstas.

O quotista poderá ainda efetuar o resgate com conversão de quotas em D+1 e pagamento em D+4, mediante informação à Administradora, e condicionado à liquidez dos ativos financeiros que compõem a carteira do Fundo, conforme assim determinado pela Gestora. No entanto, na hipótese de efetivação de resgates nesses termos, será cobrada, no mesmo dia do resgate de quotas, uma taxa de saída de 5%, em benefício do próprio Fundo, incidente sobre os valores líquidos a serem resgatados.

Taxa de Saída

5% sobre os valores líquidos a serem resgatados. Nessas condições, a quotização será em D+1 e o pagamento em D+4 do dia da solicitação.

O Fundo incorporou o BTG Pactual Ações Fundo de Investimento de Ações no fechamento do dia 04/12/2009. Em consonância com o disposto na Instrução 465/08 emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a avaliação dos ativos de renda variável passou a ser feita utilizando-se a última cotação diária de fechamento do mercado em que o ativo apresentou maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo.

Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. O Regulamento e a Lâmina de informações essenciais do fundo podem ser encontrados no site: <https://www.btgpactual.com/home/AssetManagement.aspx/AdministracaoFiduciaria>



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.